

MORTE SÚBITA EM ADULTOS JOVENS NO BRASIL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO SEGUNDO SEXO, FAIXA ETÁRIA E EVOLUÇÃO TEMPORAL ENTRE 2015 E 2024

Isadora Amabile Lopes Fabres¹; João Pedro Mantovanni Seibert²; Bruna Rodrigues Brandolini Patrão³.

¹Acadêmica de Medicina da Faculdade Multivix – Campus Vitória, Vitória – ES, Brasil.

²Acadêmico de Medicina da Faculdade Multivix – Campus Cachoeiro de Itapemirim, Cachoeiro de Itapemirim – ES, Brasil.

³Docente de Medicina da Faculdade Multivix – Campus Vitória, Vitória – ES, Brasil.

Email autor principal: isadoralfabres@gmail.com

INTRODUÇÃO: A morte súbita em adultos jovens constitui um evento de grande impacto individual e social, podendo ocorrer de forma inesperada e, muitas vezes, na ausência de diagnóstico cardiovascular prévio. A identificação do perfil epidemiológico desses óbitos pode contribuir para o direcionamento de estratégias preventivas e para o reconhecimento precoce de indivíduos potencialmente vulneráveis. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição dos óbitos classificados como parada cardíaca/morte súbita de causa cardíaca e morte instantânea em adultos jovens no Brasil, segundo sexo, faixa etária e evolução temporal, entre 2015 e 2024. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, descritivo e quantitativo, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Foram analisados os óbitos de indivíduos de 20 a 39 anos registrados no Brasil entre 2015 e 2024, segundo as categorias I46 (parada cardíaca) e R96 (outras mortes súbitas de causa desconhecida/morte instantânea) da CID-10. Os dados foram estratificados por sexo e faixa etária, agrupada em 20 a 29 e 30 a 39 anos. Foi realizada análise estatística descritiva das frequências absolutas e relativas, além da distribuição anual dos óbitos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados 3.551 óbitos no período analisado, com predominância do sexo masculino (71,92%; n=2.554) em relação ao feminino (28,08%; n=997). A faixa etária de 30 a 39 anos concentrou 68,07% dos registros (n=2.417), enquanto indivíduos de 20 a 29 anos corresponderam a 31,93% (n=1.134). A predominância masculina manteve-se semelhante nas duas faixas etárias, representando 73,37% dos óbitos entre 20 e 29 anos e 71,25% entre 30 e 39 anos. Na análise temporal, observou-se aumento dos registros de 204 óbitos em 2015 para 462 em 2024, correspondendo a incremento de 126,5%, com maior número de ocorrências em 2021 (n=555). Após esse pico, houve redução em 2022 e 2023,

seguida de novo aumento em 2024. O padrão observado evidencia maior concentração dos óbitos na faixa de 30 a 39 anos, manutenção da predominância masculina e importante variação ao longo do período estudado. **CONCLUSÃO:** Entre 2015 e 2024, os óbitos classificados como morte súbita em adultos jovens no Brasil apresentaram predominância masculina e maior concentração na faixa de 30 a 39 anos, além de aumento dos registros ao longo da década e pico em 2021. Esses achados reforçam a importância da prevenção cardiovascular e do desenvolvimento de habilidades clínicas voltadas à identificação precoce de fatores de risco, história familiar e sinais de alerta em adultos jovens.

Palavras-chave: Morte Súbita; Adulto Jovem; Epidemiologia.

REFERÊNCIAS:

1. COUPER, K. et al. **Incidence of sudden cardiac death in the young: a systematic review.** *BMJ Open*, v. 10, n. 10, e040815, 2020. DOI: 10.1136/bmjopen-2020-040815.
2. ABBAS, R. et al. **Sudden cardiac death in young individuals: a current review of evaluation, screening and prevention.** *Journal of Clinical Medicine Research*, v. 15, n. 1, p. 1-9, 2023. DOI: 10.14740/jocmr4823.
3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems: 10th Revision (ICD-10).** Geneva: World Health Organization.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do SUS (DATASUS).** *Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM): Mortalidade desde 1996 pela CID-10.* Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.
5. BERNOCHE, C. et al. **Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019.** *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. DOI: 10.5935/abc.20190203.
6. KELLY, K. L. et al. **Sudden cardiac death in the young: a consensus statement on recommended practices for cardiac examination by pathologists from the Society for Cardiovascular Pathology.** *Cardiovascular Pathology*, v. 63, p. 107497, 2023. DOI: 10.1016/j.carpath.2022.107497.